



Fondo Multilateral de Inversiones  
Miembro del Grupo BID

# REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

## ENERO 2015 - JUNIO 2015

### SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

**NOMBRE DEL PROYECTO:** Proadapta Sertao

Nro. Proyecto: BR-M1122 - Proyecto No.: ATN/ME-14337-BR

**Propósito:** Small farms in the Bacia do Jacuipe actively engage in climate resilient practices (including improving access to finance for climate resilient practices)

**País Administrador**

BRASIL

**País Beneficiario**

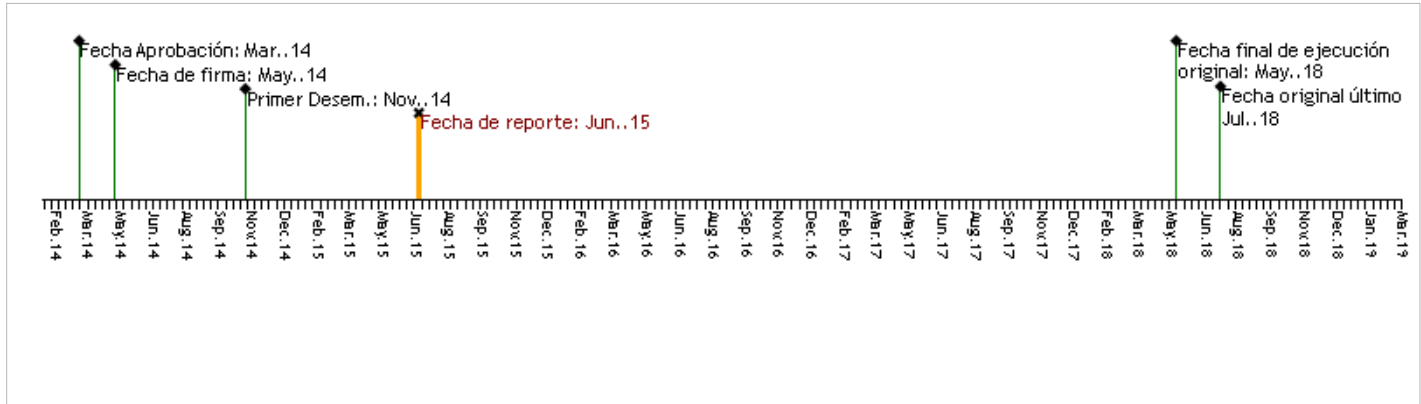
BRASIL

**Agencia Ejecutora:** REDE DE DESENVOLVIMINETO HUMANO

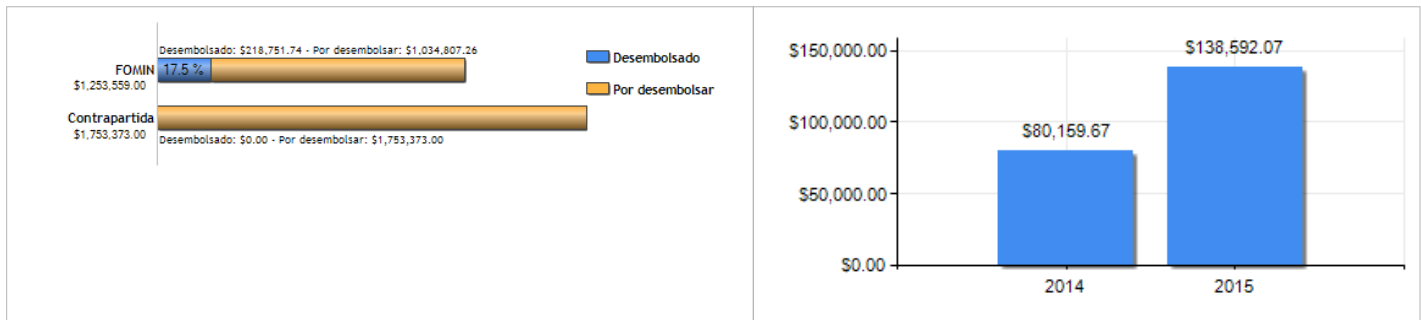
**Líder equipo de diseño:** STEVE WILSON

**Líder equipo de supervisión:** HENRIQUE MARTINS DE ARAUJO

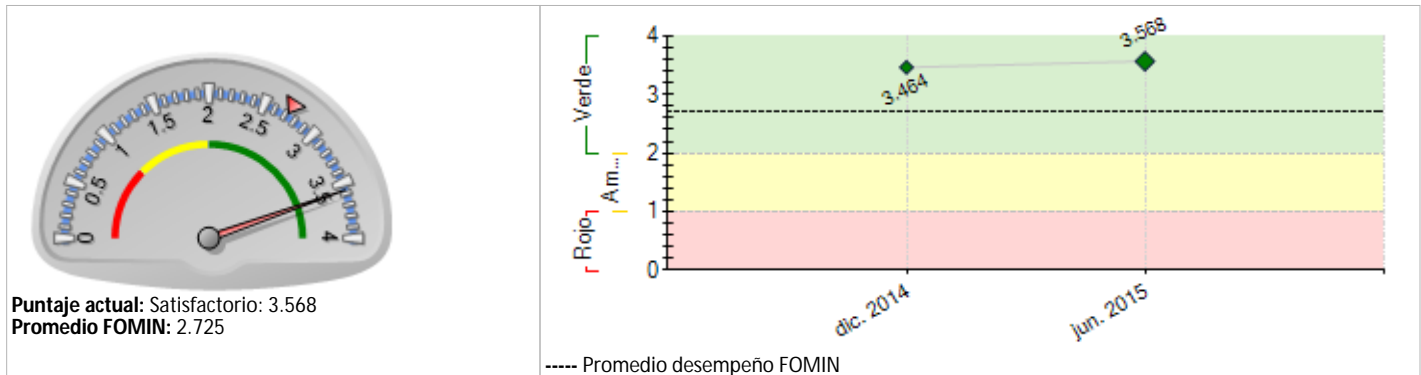
### CICLO DEL PROYECTO



### RECURSOS



### PUNTAJE DE DESEMPEÑO



### RIESGOS EXTERNOS

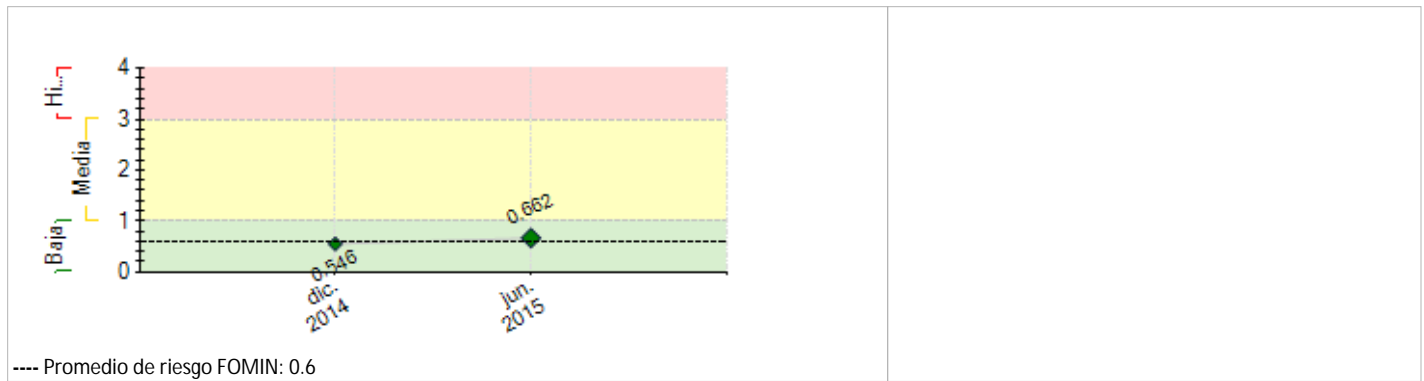
### CAPACIDAD INSTITUCIONAL

**Riesgo**

**Administración Financiera:** Baja

**Adquisiciones:** Media

**Capacidad Técnica:** Media



## SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

### Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

- Alinhamento com todos os parceiros do projeto para o entendimento comum dos objetivos propostos
- Entendimento das fraquezas das cooperativas e o que pode minar o sucesso do projeto
- Constituição da comissão científica e elaboração da metodologia de monitoramento do projeto, elaboração do plano de trabalho da comissão e assinatura dos termos de colaboração
- Constituição do fundo FUNDAGRO em parceira com banco SICOOB voltado ao financiamento do capital de giro das cooperativas
- Reativação da indústria da COOAP (abatedouro de carne ovina) através do fundo FUNDAGRO
- Contratação de toda a equipe técnica necessária para implementar o projeto
- Elaboração dos planos de ação nas linhas prioritárias do projeto
- Conseguir mudanças no gerenciamento e procedimentos administrativos das cooperativas mais frágeis e beneficiarias do projeto
- Parceira com o SENAR para garantir a assistência técnica de 240 produtores nas linhas cordeiro e leite
- Engajamento do Banco do Nordeste para costurar o lançamento de um crédito piloto para os agricultores beneficiados pelo projeto e pela assistência técnica do SENAR

### Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

De acordo com os comentários da AE.

Visitei o projeto em Pintadas na Bahia, e também a AE no Rio de Janeiro no âmbito de uma avaliação periódica e fortalecimento dos laços com a AE. Foi notado um forte comprometimento e engajamento o project manager (Daniele Cesano), que possui um background técnico excepcional. É preciso no entanto assegurar que haja uma capacitação para que hajam pessoas com capacidade de assumir as responsabilidades do Daniele ao longo dos próximos anos para que o projeto tenha uma sustentabilidade no longo-prazo.

### Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

Este semestre foi caracterizado por 3 pontos.

1. Mudar as estruturas das cooperativas beneficiárias do projeto para que elas possam acompanhar o desenvolvimento do projeto e garantir a sustentabilidade das ações. Uma cooperativa (Coopsertao) demonstrou uma grande incapacidade de gerenciamento, baixa rentabilidade e desengajamento dos cooperados. A razão principal foi a falta de liderança da presidência e do conselho administrativo da cooperativa. A coordenação técnica do projeto teve que se envolver e discutir com várias pessoas e lideranças locais para tentar substituir o conselho por pessoas mais experientes. Essa mudança aconteceu em Junho de 2015. A mesma coisa aconteceu com a cooperativa COOAP que demonstrou muita pouca clareza e celeridade em responder aos desafios que surgiram depois da reativação do frigorífico. Este problema foi contido através da contratação de um consultor experiente em comercialização e um monitoramento constante da viabilidade dos abates pela coordenação técnica do projeto.

2. Parceria com o SENAR. O projeto conseguiu assinar um termo de parceria com o SENAR para garantir a assistência técnica para 240 produtores que implementarão o módulo MAIS. O SENAR também mostrou interesse em adotar oficialmente o sistema produtivo MAIS

3. Finalização do planejamento e contratação da equipe técnica. O primeiro ano de execução do projeto terminou com a contratação de quase toda a equipe técnica e a elaboração de planos de ação nas diferentes linhas produtivas

### Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

De acordo com os comentários da AE.

A REDEH fez um trabalho excepcional junto às cooperativas e aos associados/pequenos agricultores para melhorar a coordenação. Substituíram pessoas-chaves no comando das cooperativas para assegurar maior eficiência na gestão do projeto. Estou trabalhando para desenhar parcerias com outros atores relevantes que poderiam agregar muito valor ao projeto (BNB, BNDES, SICOOB).

## SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

Indicadores	Linea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planificado	Logrado	Estado		
<b>Propósito:</b> Small farms in the Bacia do Jacupe actively engage in climate resilient practices (including improving access to finance for climate resilient practices)	R.1	Número de fazendeiros que adotaram novas tecnologias ou práticas em suas atividades econômicas, ou seja, que aplicaram práticas com maior resiliência ao câmbio climático.	0	70	300	600	600	209	
			May. 2017	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018	Jul. 2015	
	R.2	Número de fazendeiros que tem acesso ao crédito ou obtêm produtos financeiros (em especial, para o MAIS 2, for MAIS 2, incluindo capital de trabalho)	0	30	100	300	600	100	
			May. 2014	May. 2015	May. 2016	May. 2017	May. 2018	Jul. 2015	
<b>Componente 1:</b> Divulgação para as partes interessadas e estudos de correlação da vulnerabilidade e resiliência ao câmbio climático dessas partes.	C1.11	Número de eventos de consulta e divulgação às partes interessadas para aperfeiçoar o modelo de intervenção.	0	2	3		3	4	En curso
			May. 2014	May. 2015	Nov. 2015		May. 2018	May. 2014	
<b>Peso:</b> 4%	<b>Clasificación:</b>	C1.12	Avaliação da vulnerabilidade climática nos sistemas agrícolas atuais.	0			2	0	En curso
				May. 2014			Ene. 2016	Dic. 2014	
<b>Componente 2:</b> Pesquisa e desenvolvimento de um sistema de produção integrada para melhorar a resistência ao clima dos produtores agrícolas.	C2.11	Estabelecimento de um Comitê Consultivo científico para o projeto.	0				1	1	Finalizado
			May. 2014				Nov. 2014	Nov. 2014	
<b>Peso:</b> 39%	<b>Clasificación:</b>	C2.12	Número de produtores agrícolas monitorados no desenvolvimento do MAIS 2.	0			100	120	En curso
				May. 2014			May. 2018	Dic. 2014	
	C2.13	Número de produtores agrícolas capacitados sobre os benefícios e uso do MAIS 2.	0	100	200	500	700	120	En curso
			May. 2014	May. 2015	May. 2016	Nov. 2017	May. 2018	Dic. 2014	
	C2.14	Número de técnicos de extensão rural capacitados sobre os benefícios e uso do MAIS 2.	0	12	24	36	60	12	En curso
			May. 2014	May. 2015	Sep. 2015	Nov. 2016	May. 2018	May. 2015	
	C2.15	Número de Instituições Financeiras capacitadas sobre os benefícios e o uso do MAIS 2.	0	1	1	2	2	1	En curso
			May. 2014	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018	Ene. 2015	
	C2.16	Número de sucursais das Instituições Financeiras (C2.15) capacitadas sobre os benefícios e o uso do MAIS 2.	0	1	3	5	5	1	En curso
			May. 2014	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018	Ene. 2015	
<b>Componente 3:</b> Modelos de negócios e metodologias financeiras para maior resistência e acesso ao mercado.	C3.11	Metodologias de avaliação e estudos dos riscos climáticos criados para avaliar a vulnerabilidade da carteira.	0				1	1	En curso
							May. 2016	Dic. 2014	
<b>Peso:</b> 51%	<b>Clasificación:</b>	C3.12	Número de instituições financeiras que receberam capacitação em avaliação de vulnerabilidade da carteira.	0	1	1	2	2	
				May. 2014	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018	
	C3.13	Lançamento de um fundo piloto para testar o mecanismo de financiamento MAIS 2 em pequena escala.	0				1	1	En curso
			May. 2014				May. 2018	Nov. 2014	
	C3.14	Número de sucursais das instituições financeiras (C3.12) que receberam capacitação em avaliação de vulnerabilidade da carteira.	0	1	3	5	5		En curso
			May. 2014	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018		
<b>Componente 4:</b> Gerenciamento de conhecimento e estratégia de comunicações	C4.11	Elaboração de diretrizes metodológicas.	0				20		
			May. 2014				Ago. 2018		
<b>Peso:</b> 6%	<b>Clasificación:</b>	C4.12	Eventos de difusão realizadas na América Latina e Caribe, África e Ásia.	0			3		
				May. 2014				Nov. 2018	

Hitos	Planificado	Fecha Vencimiento	Logrado	Fecha en que se logró	Estado	
H0	Condiciones previas	8	Nov. 2014	8	Oct. 2014	Logrado
H1	Lançamento de um fundo de aval para financiar o capital de giro das linhas produtivas das cooperativas.	1	Ene. 2015	1	Nov. 2014	Logrado

H2	Planos estratégicos de fortalecimiento das linhas produtivas prioritárias para a rede de cooperativas que fazem parte do projeto.	1	Jun. 2015	3	Dic. 2014	Logrado
H3	Matriz de beneficios para quantificar os beneficiários e beneficios diretos.	1	Oct. 2015			
H4	Cadastro e identificação de 300 produtores divididos por linha produtiva.	300	Ene. 2016			
H5	Linha de base dos produtores padrão realizada para 150 propriedades.	1	Ene. 2016			
H6	Desenvolvimento de produtos de capacitação para os atores envolvidos na disseminação do MAIS.	1	May. 2016			
H7	Cadastro e identificação de mais 300 produtores (total 600) divididos por linha produtiva.	600	Jul. 2016			
H8	Infográfico parcial.	1	Oct. 2016			
H9	Implementação da matriz de beneficios para 50% dos beneficiários	1	Dic. 2016			
H10	2 publicações científicas em jornais/revistas internacionais sobre os resultados alcançados no projeto e divulgação em seminários nacionais e internacionais	2	Mar. 2017			
H11	Criação das condições de implantação do plano de sustentabilidade para disseminação do sistema produtivo MAIS numa escala regional	1	Dic. 2017			
H12	Infográfico final	1	Abr. 2018			

**FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO****[No se reportaron factores para este período]****SECCIÓN 4: RIESGOS****RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO**

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. As cooperativas beneficiadas pelo projeto não conseguem criar um sistema de gestão interno suficientemente sólido para viabilizar negócios para elas com lucratividade	Media	E' necesario que os processo de gestão das linhas produtivas sejam de importância prioritaria para o projeto. Uma grande parte da assistência técnica precisa se focar nos aspectos de gestão de negocio e gestão das linhas produtivas	Project Coordinator
2. Estiagem prolongada bem acima da média dificulta a implementação do projeto	Media	O sistema MAIS precisa ser implementado nos periodos de boa chuvosidade porque a adaptação acontece em periodos de produtividade média e acima da média. No caos de estiagem prolongada é necesario procurar outras medidas emergenciais e se focar nos produtores com mais capacidade	Project Guest
3. Os parceiros do projecto não são capazes de criar as condições para que os agricultores tenham interesse em adquirir o pacote tecnológico.	Media	Atividades de divulgação e capacitação adequadas. E' necesario ter o suporte de assistência técnica de campo bem ligada com as atividades de campo E' essencial a capacidade de gerenciamento das cooperativas para que elas consigam dar a resposta exigida.	Project Guest
4. A quantidade de recurso disponível pela linha de crédito "investimento" para o produtor é baixa demais para viabilizar investimentos estruturastes nas propriedades rurais	Media	Conversa com os bancos para aumentar a disponibilidade e limite de crédito Elaborar estrategia para viabilizar outros tipos de garantias para aumentar o limite de recurso disponível por produtor	Project Guest
5. O crédito não é estruturado para facilitar o acesso das cooperativas e produtores ao recurso financeiro necessário para implementação do MAIS na escala prevista	Baja	- Envolvimento precoce das instituições financeiras. - Estruturação de uma estrategia de desenvolvimento de acesso ao credito que responda as necessidades reais através de uma estratégia "bottom-up" - Criação de um fundo de aval com uma disponibilidade de recurso financeiro suficiente para responder as demandas das cooperativas	Project Guest
<b>NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Baja NÚMERO TOTAL DE RIESGOS: 15 RIESGOS VIGENTES: 9 RIESGOS NO VIGENTES: 6 RIESGOS MITIGADOS: 0</b>			

**SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD**

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

**FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO**

Factor	Comentarios
[X] Ausencia de mecanismos de recuperación de costos o fuentes de financiamiento externas (gobierno, donantes y/o sector privado) para continuar con las actividades del proyecto una vez agotados los recursos del FOMIN	
[X] Falta de capacidad organizacional, gerencial y de gestión financiera para <b>continuar</b> y sustentar el programa una vez terminada la fase de ejecución	

**Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:**

A principal ação de sustentabilidade foi diagnosticar e entender a dificuldade que o conselho administrativo das cooperativas tem em gerenciar os diferentes negócios. Este é um problema causado pela falta de capacidade técnica e/ou de liderança dos conselhos de administração das cooperativas. Por isso a equipe técnica do projeto se engajou para puxar as mudanças necessária que precisam ocorrer dentro das cooperativas para garantir sustentabilidade do projeto. Conseguí-se mudar o conselho administrativo de uma cooperativa, colocando pessoas e lideranças com mais capacidade e entendimento, e contratar consultores que possam assessorar a gestão e comercialização de 2 cooperativas.

Foi também assinada uma parceria com o SENAR para garantir a assistência técnica de 240 produtores rurais. Além disso, o SENAR demonstrou muito interesse em adotar a vertente "adaptação" com foco da assistência técnica e inclui o sistema produtivo MAIS elaborado pelo projeto como referencia na area de planejamento da propriedade. A institucionalização do sistema produtivo MAIS dentro do SENAR é um passo importantíssimo para introduzir a vertente "adaptação" nos programas atuais do governo da Bahia.

## SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	<b>Relativo a</b>	<b>Autor</b>
<p>1. A maior lição aprendida neste semestre foi entender a necessidade de mudar liderança dentro de uma instituição parceira para garantir o sucesso do projeto. Uma das cooperativas beneficiadas pelo projeto demonstrou sempre ter muito potencial mas nunca decolou no passado por causa de uma péssima gestão econômica e financeira pela falta de capacidade da diretoria. O que foi entendido é que muitas vezes essas cooperativas são criadas por lideranças locais que faltam de ferramentas técnicas e gerenciais para garantir a continuidade e sustentabilidade da instituição. Criam-se então verdadeiros "grupos de poder" dentro da cooperativa que podem minar a sustentabilidade da instituição e de um inteiro projeto. Neste caso é necessário intervir e criar uma coalizão de organizações e lideranças locais que entendam o desafio e riscos, e criem pressão política para que haja uma mudança na liderança da instituição. O projeto conseguiu fazer isso acontecer, vendo logo os benefícios.</p>	Implementation	cesano, daniele